

É POSSÍVEL A GERMINAÇÃO SEM ÁGUA?

CEMEI "Dionísio da Silva"

Apresentação

Ao observar o interesse das crianças pelo plantio do feijão que a professora do período da manhã iniciou, foi sugerido às crianças que plantássemos uma semente diferente na terra e observássemos o que aconteceria.

Durante a roda de conversa realizada, procurou-se ressaltar a importância da água para a germinação de uma semente. Foram feitos registros das respostas e falas dos alunos durante esse período.

Os objetivos deste trabalho foram evidenciar a importância da água para a germinação da semente, propiciar às crianças o contato com a terra e a natureza em si e incentivar a criança observar a planta após sua germinação.

Mirela Mayume Yabuki Pizelli



Desenvolvimento

O projeto foi desenvolvido no CEMEI "Dionísio da Silva" e foi realizado em várias etapas. Trabalhou-se com 15 crianças entre 2 e 3 anos de idade, todos da Fase 3 no período da tarde.



Etapa 1- Roda de conversa

Perguntei: O que precisamos para plantar essa semente?

- Feijão. (Carlos)
 - Terra. (Marcella)
 - Precisa de vaso. (Pedro Henrique)
- Nós vamos precisar de vaso, terra e o que mais?
- Da semente. (Marcella)
 - De feijão. (Carlos)

Continuei: vamos utilizar o vaso, a terra para colocar dentro do vaso, a semente para colocarmos na terra. Nós vamos plantar semente de alface. O que vocês acham que vai nascer?

- Feijão. (Carlos-insistentemente).
- Florzinha (Marcella)

Mas, se nós plantarmos alface, o que vocês acham que vai nascer?

- É Alface. (Isabella)

Carlos fica pensativo e responde: Alface!

Precisamos então do vaso, da terra, da semente e...?

- Pazinha. (Michel)
- De água. (Carlos)

Será que nossa sementinha vai nascer se a gente não colocar água?

- Vai. (Richard)
- Não tia, tem que por água. (Carlos)



Etapa 2- Plantio

As crianças encheram os vasilhos com terra (feitos com garrafa PET e identificados com a foto de cada criança), utilizando pequenas pazinhas de plástico. Depois fizeram um buraco no centro utilizando o próprio dedo e em seguida colocaram a semente de alface dentro dele e cobriram com terra.

Neste momento, perguntei o que estava faltando e a maioria disse que faltava água. Guardamos o primeiro vasilho em uma prateleira dentro da sala de aula e não colocamos água nele para vermos o que iria acontecer depois de alguns dias.

Foi então que fiz a pergunta:

É possível a germinação sem água?

- Não. (Enzo, Carlos, Marcella, Michel, Isabella)
- Sim. (Richard)

No dia seguinte foram realizados os mesmos procedimentos com o segundo vasilho, porém este ficou na área externa da escola para receber água.

Após o plantio, já com os regadores em mãos, as crianças foram orientadas a regar os vasilhos.



Etapa 3 – Cuidado diário

Após o plantio dos dois vasos, os mesmos foram colocados separados. O primeiro vaso que não recebeu água ficou dentro da sala de aula sobre uma prateleira e o segundo vaso que recebeu água diariamente, ficou na área externa da escola, onde foi possível que recebessem também a luz solar. Estes eram recolhidos ao final do dia ou quando havia previsão de chuva, pois poderiam ser danificados. A rega aconteceu diariamente com a participação das crianças e eles puderam observar o que acontecia dia após dia.



Etapa 4- Comparação dos vasos

Após 9 dias do plantio das sementes, questionei às crianças: Por que vocês acham que nesse vasilho (mostrando o vaso que não recebeu água) não germinou a semente da alface?

- Porque não tem água nesse. (Richard)
- Não colocou água. (Carlos)
- Tem só terra. (Pedro)
- "Tá" sem água tia. (Maria Luiza)

Neste momento convidei-os a observar o vaso que estava na parte externa da escola (o vaso que recebeu água) e fiz a seguinte pergunta: Por que vocês acham que a semente de alface nasceu aqui neste vasilho?

- Porque nesse pôs água. (Isabella)
- Tem água. (Michel)
- Jogamos água nele. (Jonata)

Ao responderem às perguntas coloquei os dois vasilhos lado a lado e eles puderam comparar observando o que havia acontecido, ou seja, a germinação da semente no vaso que recebeu água e a não germinação no vaso que não recebeu água diariamente.



Considerações

Durante o desenvolvimento do projeto, algumas dificuldades apareceram devido à idade das crianças em questão. Porém, o interesse pelo plantio e a observação da germinação surgiu tão logo puderam colocar em prática a atividade. Por meio deste projeto, as crianças tiveram a oportunidade de envolver-se com o plantio e o cuidado com a semente até a sua germinação.

Desde o início, as crianças foram instigadas a pensar se a água faria diferença na germinação. Durante o processo, elas se surpreenderam e superaram as expectativas, pois a maioria conseguiu assimilar esse conceito. O projeto contribuiu para que as crianças pudessem observar a importância da água na germinação da semente, tiveram a oportunidade de entrar em contato com a natureza, conseguiram observar o desenvolvimento da semente até o aparecimento das primeiras "mudas" e assimilaram o conceito de que sem água é impossível a germinação da semente.

Referências consultadas

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS. Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Horticultura orgânica. São Carlos, 2007. 38p.

LOUREDO, Paula. Construindo uma horta na escola. Disponível em <http://educador.brasilescola.com/estrategias-ensino/construindo-uma-horta-na-escola.htm>. Acesso em 27 maio 2013.

APOIO: